

RELATÓRIO DA ADMINISTRAÇÃO

Senhores Acionistas:

Em cumprimento às disposições legais e estatutárias, submetemos à apreciação de V.Sas., as demonstrações financeiras do Banco Bandepe S.A., relativas aos exercícios findos em 31 de dezembro de 2010 e 2009, acompanhadas das notas explicativas e relatório dos auditores independentes.

São Paulo, fevereiro de 2011

A Diretoria

BALANÇOS PATRIMONIAIS EM 31 DE DEZEMBRO

Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado

	Nota	2010	2009		Nota	2010	2009
Ativo Circulante		1.519.281	66.653	Passivo Circulante		103.726	28.380
Disponibilidades	13.d	44	1	Outras Obrigações		103.726	28.380
Aplicações Interfinanceiras de Liquidez		1.460.379	29.670	Sociais e Estatutárias	13.d	86.598	3.321
Aplicações no Mercado Aberto	13.d	44.770	29.670	Fiscais e Previdenciárias	9	16.472	23.877
Aplicações em Depósitos Interfinanceiros	13.d	1.415.609	-	Diversas	10	656	1.182
Títulos e Valores Mobiliários	5	3.534	-				
Carteira Própria		3.462	-	Passivo Exigível a Longo Prazo		58.643	48.170
Vinculados à Prestação de Garantias		72	-	Outras Obrigações		58.643	48.170
Relações Interfinanceiras		4	6	Fiscais e Previdenciárias	9	58.566	48.046
Créditos Vinculados:				Diversas	10	77	124
Depósitos no Banco Central		4	6				
Outros Créditos		55.320	36.976	Patrimônio Líquido	12	4.254.691	4.015.044
Rendas a Receber	13.d	12.132	12.901	Capital Social:			
Créditos Tributários	6	30.609	21.777	De Domiciliados no País		2.787.689	2.768.135
Diversos	7	12.579	2.298	Reservas de Capital		-	19.554
Ativo Realizável a Longo Prazo		186.673	1.514.547	Reservas de Lucros		1.466.733	1.226.889
Aplicações Interfinanceiras de Liquidez		-	1.289.935	Ajustes de Avaliação Patrimonial		269	466
Aplicações em Depósitos Interfinanceiros	13.d	-	1.289.935				
Títulos e Valores Mobiliários	5	109.975	142.000				
Carteira Própria		107.750	139.127				
Vinculados à Prestação de Garantias		2.225	2.873				
Outros Créditos		76.698	82.612				
Créditos Tributários	6	3.521	14.049				
Diversos	7	73.177	68.563				
Permanente		2.711.106	2.510.394				
Investimentos		2.711.106	2.510.394				
Participações em Coligadas e Controladas:							
No País	8	2.711.049	2.510.337				
Outros Investimentos		57	57				
Total do Ativo		4.417.060	4.091.594	Total do Passivo		4.417.060	4.091.594

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

DEMONSTRAÇÃO DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO PARA OS PERÍODOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO

Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado

	Nota	Reservas de Lucros		Ajustes de		Lucros Acumulados	Total
		Capital Social	Aumento de Capital	Reserva Legal	Reservas Estatutárias		
Saldos em 31 de Dezembro de 2008		2.768.135	-	19.554	51.977	715	123
Dividendos Complementares	12.b	-	-	-	-	-	(123)
Ajustes de Avaliação Patrimonial - TVM		-	-	-	-	(249)	(249)
Lucro Líquido		-	-	-	-	349.539	349.539
Destinações:							
Reserva Legal		-	-	17.478	-	-	(17.478)
Dividendos	12.b	-	-	-	-	-	(3.321)
Reserva para Equalização de Dividendos	12.c	-	-	-	164.370	-	(164.370)
Reserva para Reforço de Capital de Giro	12.c	-	-	-	164.370	-	(164.370)
Saldos em 31 de Dezembro de 2009		2.768.135	-	19.554	69.455	466	-
Aumento de Capital	12.a	19.554	(19.554)	-	-	-	-
Ajustes de Avaliação Patrimonial - TVM		-	-	-	-	(197)	(197)
Lucro Líquido		-	-	-	-	341.724	341.724
Destinações:							
Reserva Legal		-	-	17.086	-	-	(17.086)
Juros sobre o Capital Próprio	12.b	-	-	-	-	-	(101.880)
Reserva para Equalização de Dividendos	12.c	-	-	-	111.379	-	(111.379)
Reserva para Reforço de Capital de Giro	12.c	-	-	-	111.379	-	(111.379)
Saldos em 31 de Dezembro de 2010		2.787.689	-	86.541	1.380.192	269	4.254.691
Saldos em 30 de Junho de 2010		2.768.135	19.554	76.452	1.290.388	354	-
Aumento de Capital	12.a	19.554	(19.554)	-	-	-	-
Ajustes de Avaliação Patrimonial - TVM		-	-	-	-	(85)	(85)
Lucro Líquido		-	-	-	-	201.773	201.773
Destinações:							
Reserva Legal		-	-	10.089	-	-	(10.089)
Juros sobre o Capital Próprio	12.b	-	-	-	-	-	(101.880)
Reserva para Equalização de Dividendos	12.c	-	-	-	44.902	-	(44.902)
Reserva para Reforço de Capital de Giro	12.c	-	-	-	44.902	-	(44.902)
Saldos em 31 de Dezembro de 2010		2.787.689	-	86.541	1.380.192	269	4.254.691

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS EM 31 DE DEZEMBRO

Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado

1. Contexto Operacional

O Banco Bandepe S.A. (Bandepe), controlado pelo Banco Santander (Brasil) S.A. (Banco Santander), constituído na forma de sociedade anônima, opera como banco múltiplo e desenvolve suas operações através das carteiras comercial, de câmbio, de investimento e de crédito e financiamento. A Instituição tem suas operações conduzidas no contexto de um conjunto de instituições que atuam integralmente no mercado financeiro.

2. Apresentação das Demonstrações Financeiras

As demonstrações financeiras do Bandepe, foram elaboradas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, estabelecidas pela Lei das Sociedades por Ações, em conjunto às normas do Conselho Monetário Nacional (CMN) e do Banco Central do Brasil (Bacen) e modelo do documento previsto no Plano Contábil das Instituições do Sistema Financeiro Nacional (Cosif). Não foram adotadas nos balanços as normas emitidas pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC), relacionadas ao processo de convergência contábil internacional, ainda não recepcionadas pelo Bacen. A preparação das demonstrações financeiras requer a adoção de estimativas por parte da Administração, impactando certos ativos e passivos, divulgações sobre contingências passivas e receitas e despesas nos períodos demonstrados. Uma vez que o julgamento da Administração envolve estimativas referentes à probabilidade de ocorrência de eventos futuros, os montantes reais podem diferir dessas estimativas. As demonstrações financeiras consolidadas do Conglomerado Santander, que inclui a empresa Bandepe, com base no padrão contábil internacional emitido pelo International Accounting Standards Board (IASB) do exercício findo em 31 de dezembro de 2010, serão divulgadas no prazo legal, no endereço eletrônico www.santander.com.br/ri.

3. Principais Práticas Contábeis

a) Apuração do Resultado

O regime contábil de apuração do resultado é o de competência e considera os rendimentos, encargos e variações monetárias ou cambiais, calculados a índices ou taxas oficiais, "pro rata" dia, incidentes sobre ativos e passivos atualizados até a data do balanço.

b) Ativos e Passivos Circulantes e a Longo Prazo

São demonstrados pelos valores de realização e/ou exigibilidade, incluindo os rendimentos, encargos e variações monetárias ou cambiais auferidos e/ou incorridos até a data do balanço, calculados "pro rata" dia e, quando aplicável, o efeito dos ajustes para reduzir o custo de ativos ao seu valor de mercado ou de realização.

Os saldos realizáveis e exigíveis em até 12 meses são classificados no ativo e passivo circulantes, respectivamente. Os títulos classificados como títulos para negociação, independentemente da sua data de vencimento, estão classificados integralmente no curto prazo, conforme estabelecido pela Circular Bacen 3.068/2001.

c) Caixa e Equivalentes de Caixa

Para fins da demonstração dos fluxos de caixa, caixa e equivalentes de caixa correspondem aos saldos de disponibilidades e aplicações interfinanceiras de liquidez com conversibilidade imediata ou com prazo original igual ou inferior a noventa dias.

d) Títulos e Valores Mobiliários

A carteira de títulos e valores mobiliários está demonstrada pelos seguintes critérios de registro e avaliação contábeis:

I - títulos para negociação;

II - títulos disponíveis para venda; e

III - títulos mantidos até o vencimento.

Na categoria títulos para negociação estão registrados os títulos e valores mobiliários adquiridos com o propósito de serem ativa e frequentemente negociados e na categoria títulos mantidos até o vencimento, aqueles para os quais existe intenção e capacidade da Instituição de mantê-los em carteira até o vencimento. Na categoria títulos disponíveis para venda, estão registrados os títulos e valores mobiliários que não se enquadraram nas categorias I e III. Os títulos e valores mobiliários classificados nas categorias I e II estão demonstrados pelo valor de aquisição acrescido dos rendimentos auferidos até a data do balanço, calculados "pro rata" dia, ajustados ao valor de mercado, computando-se a valorização ou a desvalorização decorrentes de tal ajuste em contrapartida.

(1) Na adequada conta de receita ou despesa, líquida dos efeitos tributários, no resultado do período, quando relativa a títulos e valores mobiliários classificados na categoria títulos para negociação; e (2) da conta destacada do patrimônio líquido, líquida dos efeitos tributários, quando relativa a títulos e valores mobiliários classificados na categoria títulos disponíveis para venda. Os ajustes ao valor de mercado realizados na venda desses títulos são transferidos para o resultado do período.

Os títulos e valores mobiliários classificados na categoria mantidos até o vencimento estão demonstrados pelo valor de aquisição acrescido dos rendimentos auferidos até a data do balanço, calculados "pro rata" dia.

As perdas de caráter permanente no valor de realização dos títulos e valores mobiliários classificados nas categorias títulos disponíveis para venda e títulos mantidos até o vencimento são reconhecidas no resultado do período.

e) Permanente

Demonstrado pelo valor do custo de aquisição e sua avaliação considera os seguintes aspectos:

e.1) Investimentos

Os ajustes dos investimentos em sociedades coligadas e controladas são apurados pelo método de equivalência patrimonial e registrados em resultado de participações em coligadas e controladas, para participações em coligadas e controladas em que a investidora tenha influência significativa. Os outros investimentos estão avaliados ao custo, reduzidos ao valor de mercado, quando aplicável.

f) Ativos e Passivos Contingentes e Obrigações Legais

f.1) Ativos Contingentes
Não são reconhecidos contabilmente, exceto quando há garantias reais ou decisões judiciais favoráveis, sobre as quais não cabem mais recursos, caracterizando o ganho como praticamente certo. Os ativos contingentes com probabilidade de êxito provável, quando existentes, são apenas divulgados nas demonstrações financeiras.

f.2) Passivos Contingentes

São reconhecidos contabilmente com base na natureza, complexidade e histórico das ações e na opinião dos assessores jurídicos internos e externos, quando o risco de perda da ação judicial ou administrativa for avaliado como provável e os montantes envolvidos forem mensuráveis com suficiente segurança.

f.3) Obrigações Legais - Fiscais e Previdenciárias

São processos judiciais e administrativos relacionados a obrigações tributárias e previdenciárias, cujo objeto de contestação é sua legalidade ou constitucionalidade, que independente da avaliação acerca da probabilidade de sucesso, têm os seus montantes reconhecidos integralmente nas demonstrações financeiras.

g) Imposto de Renda Pessoa Jurídica (IRPJ) e Contribuição Social sobre o Lucro Líquido (CSLL)
O encargo do IRPJ é calculado à alíquota de 15% mais adicional de 10% e a CSLL à alíquota de 15%, após efetuados os ajustes determinados pela legislação fiscal. Os créditos tributários e passivos diferidos são calculados, basicamente, sobre diferenças temporárias entre o resultado contábil e o fiscal, sobre os prejuízos fiscais e ajustes ao valor de mercado de títulos e valores mobiliários.

De acordo com o disposto na regulamentação vigente, a expectativa de realização dos créditos tributários, conforme demonstrada na nota 6.b, está baseada em projeções de resultados futuros e fundamentada em estudo técnico.

h) Avaliação do Valor Recuperável

Os ativos não financeiros estão sujeitos à avaliação do valor recuperável em períodos anuais ou em maior frequência se as condições ou circunstâncias indicarem a possibilidade de perda dos seus valores.

4. Caixa e Equivalentes de Caixa

Em 31 de dezembro de 2010 são representados por disponibilidades de R\$44 (2009 - R\$1) e aplicações no mercado aberto de R\$44.770 (2009 - R\$29.670).

5. Títulos e Valores Mobiliários

Em 31 de dezembro de 2010, o saldo estava representado por títulos disponíveis para venda, composto por títulos públicos - Letras Financeiras do Tesouro - LFT-A, com valor de custo de R\$113.024 (2009 - R\$141.160), ajuste a mercado - patrimônio líquido de R\$485 (2009 - R\$840) e valor contábil de R\$113.509 (2009 - R\$142.000), R\$3.534 com vencimento de até 3 meses e R\$109.975 com vencimento de 1 a 3 anos.

O valor de mercado dos títulos e valores mobiliários é apurado considerando a cotação média dos mercados organizados e o seu fluxo de caixa estimado, descontado a valor presente conforme as correspondentes curvas de juros aplicáveis, consideradas como representativas das condições de mercado por ocasião do encerramento do balanço.

6. Créditos Tributários

a) Natureza e Origem dos Créditos Tributários

	Saldo em 31/12/2009	Constituição	Realização	Saldo em 31/12/2010
Provisão para Contingências Fiscais	9.771	4.376	(487)	13.660
Outras Provisões Temporárias	2.191	-	(28)	2.163
Total dos Créditos Tributários sobre Diferenças Temporárias	11.962	4.376	(515)	15.823
Prejuízos Fiscais e Bases Negativas de Contribuição Social	23.864	-	(5.557)	18.307
Saldo dos Créditos Tributários Registrados	35.826	4.376	(6.072)	34.130
Circulante	21.777	-	-	30.609
Longo Prazo	14.049	-	-	3.521

	Saldo em 31/12/08	Constituição	Realização	Saldo em 31/12/2009
Provisão para Contingências Fiscais	6.032	3.888	(149)	9.771
Outras Provisões Temporárias	1.920	271	-	2.191
Total dos Créditos Tributários sobre Diferenças Temporárias	7.952	4.159	(149)	11.962
Prejuízos Fiscais e Bases Negativas de Contribuição Social	40.955	-	(17.091)	23.864
Total dos Créditos Tributários Registrados	48.907	4.159	(17.240)	35.826
Saldo dos Créditos Tributários Registrados	45.672	4.159	(14.005)	35.826
Circulante	19.662	-	-	21.777
Longo Prazo	26.010	-	-	14.049

b) Expectativa de Realização dos Créditos Tributários

Ano	Diferenças Temporárias	Prejuízos Fiscais - Base Negativa	Total
2011	10.607	3.462	16.540
2012	-	624	1.767
2013	-	623	623
2015	317	190	507
Total	10.924	4.899	18.307

Em função das diferenças existentes entre os critérios contábeis, fiscais e societários, a expectativa da realização dos créditos tributários não deve ser tomada como indicativo do valor dos lucros líquidos futuros.

c) Valor Presente dos Créditos Tributários

O valor presente total dos créditos tributários é de R\$32.368 (2009 - R\$33.545), calculados de acordo com a expectativa de realização das diferenças temporárias, prejuízo fiscal, bases negativas de CSLL e a taxa média de captação, projetada para os períodos correspondentes.

7. Outros Créditos - Diversos

	2010	2009
Devedores por Depósitos em Garantia	-	68.000
Para Interposição de Recursos Fiscais	73.151	537
Para Interposição de Recursos Trabalhistas	-	-
Impostos e Contribuições a Compensar/Recuperar	11.094	751
Outros	1.511	1.573
Total	85.756	70.861
Circulante	12.579	2.298
Longo Prazo	73.177	68.563

8. Participações em Coligadas e Controladas

Refere-se a investimentos na Santander Leasing S.A. Arrendamento Mercantil (Santander Leasing) correspondente a 21,42% de participação no capital social representadas por 2.365.566 mil ações ordinárias. Em 31 de dezembro de 2010, a Santander Leasing possuía R\$12.657.687 de patrimônio líquido (2009 - R\$11.720.578) e R\$993.755 de lucro líquido (2009 - R\$1.056.756), representando um investimento no valor de R\$2.711.049 (2009 - R\$2.510.337) e resultado de equivalência patrimonial de R\$212.845 (2009 - R\$266.581).

9. Fiscais e Previdenciárias

As obrigações fiscais e previdenciárias compreendem os impostos e contribuições a recolher e valores questionados em processos judiciais e administrativos.

	2010	2009
Provisão para Riscos Fiscais (Nota 11.b)	58.393	47.747
Provisão para Impostos e Contribuições sobre Lucros	1.147	23.801
Provisão para Tributos Diferidos (1)	216	37



Banco Bandepe S.A.

Bandepe

CNPJ nº 10.866.788/0001-77

DIRETORIA

Diretor Presidente
José de Menezes Berenguer Neto

Diretor Vice-Presidente
Carlos Alberto López Galán

Diretores Executivos

Angel Oscar Agallano
Amancio Acúrcio Gouveia

Fernando Byington Egydio Martins
Gustavo José Costa Roxo da Fonseca

José de Paiva Ferreira
José Roberto Machado Filho

Luís Felix Cardamone Neto
Luiz Felipe Taunay Ferreira

Oscar Rodriguez Herrero
Roberto Correa Barbuti

Pedro Paulo Longuini

Contador

Fabio Ribeiro
CRC 1SP 174714/O-4

RELATÓRIO DOS AUDITORES INDEPENDENTES

Aos Administradores e Acionistas do
Banco Bandepe S.A.

São Paulo - SP

Examinamos as demonstrações financeiras do Banco Bandepe S.A. ("Banco"), que compreendem o balanço patrimonial em 31 de dezembro de 2010 e as respectivas demonstrações do resultado, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o semestre e exercício findos naquela data, assim como o resumo das principais práticas contábeis e demais notas explicativas.

Responsabilidade da Administração sobre as Demonstrações Financeiras

A Administração do Banco é responsável pela elaboração e adequada apresentação dessas demonstrações financeiras de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil aplicáveis às instituições autorizadas a funcionar pelo Banco Central do Brasil - BACEN e pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações financeiras livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro.

Responsabilidade dos Auditores Independentes

Nossa responsabilidade é a de expressar uma opinião sobre essas demonstrações financeiras com base

em nossa auditoria, conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Essas normas requerem o cumprimento de exigências éticas pelos auditores e que a auditoria seja planejada e executada com o objetivo de obter segurança razoável de que as demonstrações financeiras estão livres de distorção relevante. Uma auditoria envolve a execução de procedimentos selecionados para obtenção de evidência a respeito dos valores e divulgações apresentados nas demonstrações financeiras. Os procedimentos selecionados dependem do julgamento do auditor, incluindo a avaliação dos riscos de distorção relevante nas demonstrações financeiras, independentemente se causada por fraude ou erro. Nessa avaliação de riscos, o auditor considera os controles internos relevantes para a elaboração e a adequada apresentação das demonstrações financeiras da Instituição para planejar os procedimentos de auditoria que são apropriados nas circunstâncias, mas não para expressar uma opinião sobre a eficácia dos controles internos do Banco. Uma auditoria inclui também a avaliação da adequação das práticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis feitas pela Administração, bem como a avaliação da apresentação das demonstrações financeiras tomadas em conjunto. Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião.

Opinião

Em nossa opinião, as demonstrações financeiras referidas acima apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira, do Banco em 31 de dezembro de 2010, o desempenho de suas operações e os seus fluxos de caixa para o semestre e exercício findos naquela data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, aplicáveis às instituições autorizadas a funcionar pelo Banco Central do Brasil.

São Paulo, 2 de fevereiro de 2011, exceto quanto à nota nº 17 às demonstrações financeiras, para a qual a data é 4 de fevereiro de 2011.

DELOITTE TOUCHE TOHMATSU
Auditores Independentes
CRC nº 2 SP 011609/O-8

Francisco Antonio Maldonado Sant'Anna
Contador
CRC nº 1 SP 120424/O-8

Deloitte.